

Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF

REQUERIMENTO Nº

2018

(Sr. Odorico Monteiro)

Solicita a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater o desabastecimento de medicamentos para tratamento oncológicos.

Senhor Presidente,

Requeremos à Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater o desabastecimento de medicamentos para tratamento oncológicos, a ser realizada em data acertada com Vossa Excelência.

Para a realização da mesma, sugiro convidar:

Representante do Ministério da Saúde;

Representante do Instituto Nacional do Câncer –INCA;

Representante da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA; e

Representante da INTERFARMA.

JUSTIFICATIVA

O tema se insere no contexto de aquisição de medicamentos e na discussão de medicamentos baratos e eficazes para tratamento do câncer. Foi abordado em artigo publicado sobre o tema, na Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, intitulado “**Paradoxos da hematologia: quando o velho desaparece e o novo não chega**”, de autoria do presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, Dr. Gustavo Fernandes e outros pesquisadores da

Associação Brasileira de Transplante de Medula Óssea (sboc)¹. Os autores tratam o problema do desabastecimento, da falta de interesse e de incentivo à indústria farmacêutica para fabricação das drogas mais antigas.

Ainda sobre o desabastecimento, continua defendendo o Dr. Gustavo Fernandes que “vivemos uma situação muito séria, com drogas insubstituíveis desaparecendo do mercado e uma gama de novas drogas eficientes, mas caras aparecendo. Tal situação é a pior dos mundos, pois ocorre na fase em que o tratamento é muito caro devido aos novos medicamentos”. Alerta ainda que a ausência dessas drogas para os pacientes traz consequências muito danosas, pois eliminar qualquer esperança de sobrevivência.

O problema não é novo e é constante a preocupação do representante da SBOC. Assim foi que em dezembro de 2016, quando participou da reunião com o Ministério da Saúde, reafirmou que a escassez dessas drogas e a falta desses medicamentos comprometeria o atendimento dos pacientes.

Os meios de comunicação trazem diversas reportagens e matérias sobre a falta de medicamentos oncológicos. Encontramos várias denúncias em matérias jornalísticas veiculadas, nos diversos meios de comunicação e de sites voltados à defesa de pacientes que necessitam desse tipo medicamentos.

Há de se perguntar o que esta ocorrendo. Haveria um “certo desinteresse” por parte da indústria farmacêutica em continuar produzindo esse tipo de medicamentos? Ou seria a falta de recursos orçamentários para compras desses fármacos?

Essa situação preocupa profissionais responsáveis pelas Unidades de Mama e por programa de Investigação do Cancro da Mama do Centro Clinico Champalimaud, por exemplo. É assustador pensar que uma droga vital para a sobrevivência do paciente oncológico não seja disponibilizada por razões de mercado ou por insuficiência de recursos financeiros. Principalmente quando está se falando de fármacos básicos necessários para cerca de 80% dos doentes oncológicos, o que nos deixa inquietos, afirma Dr^a. Fatima Cardoso.

Face ao exposto, e considerando a importância do tema, necessário se faz a realização da Audiência Pública, não apenas para conhecer o estado da arte, mas apontar recomendações e sugestões aos gestores públicos, com vista a solucionar ou evitar que o problema do desabastecimento venha a ocorrer.

Assim, solicito o apoio dos senhores (as), aprovando o presente Requerimento.

Sala da Comissão,

Maio de 2018

¹ <http://www.s boc.org.br/noticias/item/799-falta-de-medicamentos-baratos-e-eficazes-contra-o-cancer-preocupa>

DEPUTADO FEDERAL ODORICO MONTEIRO
PSB/CE